

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E CIDADANIA: OS DESAFIOS E AS MOBILIZAÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR

Júlia Schneider

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- IFRS
Campus Feliz
julia_schneider@hotmail.com

Andréia Veridiana Antich

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- IFRS
Campus Feliz
andreiav.antich@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa objetiva analisar quais os desafios enfrentados e as mobilizações viabilizadas pela gestão escolar em seu cotidiano, ao oferecer formação continuada para docentes, sob a temática da cidadania. Este estudo qualitativo, utiliza a revisão bibliográfica, juntamente, com a aplicação de um questionário semiestruturado com gestores de quatro escolas municipais de Feliz/RS. Os dados levantados serão analisados por meio da Análise de Conteúdo. O referencial teórico utilizado na pesquisa que trata da formação de professores e sobre a cidadania terá como base os autores como: Campos (2012), Freire (1996), Antich (2024), Dubet (2011), Rios (2010), Imbernón (2010) e Fusari (2023). A pesquisa contribuirá com reflexões, conhecimentos e possibilidades de mobilizar a formação de professores sobre a temática da cidadania, além de buscar mostrar sendas sobre a potência desse estudo.

Palavras-chave: Cidadania, Formação de professores, Gestão Escolar.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como propósito estudar a viabilidade de inserção de um curso de formação continuada para professores, na senda da cidadania, como um tema transversal e analisar como a gestão escolar mobiliza ações para que isso aconteça. Conforme Campos (2012), ninguém ensina aquilo que desconhece. Então, é nesse espaço, que essa pesquisa se mostra pertinente ao processo de construção de aprendizagem e trocas de conhecimentos, voltados à cidadania, para professores que poderão construir práticas pedagógicas sobre essa temática com os seus discentes. Nesse sentido, tem como objetivo principal analisar quais os desafios enfrentados e as mobilizações viabilizadas pela gestão escolar em seu cotidiano, ao oferecer um curso de formação continuada para seus professores, sob a temática da cidadania.

Estudiosos apontam a cidadania como parte do aprendizado, porém este tema

pode ser mais efetivamente abordado nas escolas. De acordo com Dubet (2011, p. 293), a formação da cidadania “não é apenas uma questão de princípios e de valores, ela inscreve-se na própria forma de escolarização, na maneira de operar as aprendizagens, num sistema de disciplina, num conjunto de regras. Ela procede sobretudo de uma forma escolar”.

Trabalhar a cidadania é entender que ela vai muito além de conhecer deveres e direitos visto que engloba tudo aquilo que é necessário para que possamos viver em sociedade. Cidadania é entender e lutar pelo coletivo, é estabelecer mecanismos para que se tenha posicionamento crítico e que se busque por justiça e igualdade. Dessa forma, entende-se a relevância da formação continuada para professores, sob a temática da cidadania. Para Rios (2010), a cidadania se articula com a ideia de felicidade. Para essa autora, também é tarefa da educação a formação da cidadania, corroborando que “é tarefa dos professores contribuir com o seu trabalho para essa formação. Eles o farão, se sua ação se realizar continuamente, na direção da competência, na articulação dialética das dimensões dessa competência” (Rios, 2010, p. 107).

Desenvolver um projeto educacional de formação dos professores sobre cidadania é promover a educação continuada. A Resolução CNE/CP n. 1, de 2020, explica que a formação continuada de professores da educação básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos ao caminho da aprendizagem para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho; ainda leva em consideração o respeito aos fundamentos e objetivos dispostos na Constituição Federal em sua atuação profissional, honrando os princípios de soberania nacional, cidadania e dignidade da pessoa humana. (Brasil, 2022).

Para Antich (2024), a busca da construção da qualidade de ensino, com vistas à escola comprometida com a formação

para a cidadania e constituída por profissionais dispostos a atuarem na contramão dos processos hegemônicos de regulação, engendrados pelo neoliberalismo, conduz à reflexão sobre a formação de professores que leve em consideração a complexidade desse processo e os desafios vividos em seu cotidiano. (Antich, 2024, p.45).

Assim, a autora sinaliza a relevância de assumir essa premissa como base para o desenvolvimento profissional dos professores.

DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA

A formação continuada de professores deve voltar-se para a atividade reflexiva e investigativa, incorporando aspectos da diversidade e o compromisso social com a educação e a formação socialmente referenciada dos estudantes. (BRASIL, 2005)

Imbernón (2010), reforça que é necessário conhecer os elementos da herança formadora que nos permitam continuar construindo e oferecer alternativas de inovação e mudanças de políticas e de práticas de formação. De acordo com o autor, “a realidade social, o ensino, a instituição educacional e as finalidades do sistema educacional evoluíram e que, como consequência, os professores devem sofrer uma mudança radical em sua forma de exercer a profissão e em seu processo de incorporação e formação” (Imbernón, 2010, p. 13).

E como a gestão escolar se articula para promover a educação continuada de seu corpo docente?

Aguiar e Johnson (2022), pontuam que, quando o gestor escolar assume a liderança de uma escola, ele precisa estabelecer que uma de suas atribuições é a de pensar ao longo de sua gestão na formação continuada dos educadores. Ademais, Fusari (2023), complementa que discutir a formação dos profissionais da educação escolar, no cotidiano da escola fundamental, significa, portanto, colocar a realidade no contexto mais amplo da democratização do ensino e da própria sociedade brasileira. Isto significa assumir a formação do educador em serviço, como um meio e não como um fim em si.

Considerando tais aspectos, esta pesquisa qualitativa, utiliza como principal instrumento para o levantamento de dados, a aplicação de questionário semiestruturado com a gestão escolar de quatro escolas de ensino fundamental da rede municipal de Feliz/RS. Para a análise, serão utilizados princípios da Análise de Conteúdo que é compreendida como,

um conjunto de técnicas de “análise das comunicações, que visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem as inferências de conhecimentos relativos de condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (BARDIN, 2004, p. 41).

Dessa forma, buscar-se-á entender os desafios e as mobilizações da gestão escolar para oferecer a formação continuada aos professores, sob a temática da cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Libâneo (2013) enfatiza que a formação continuada deve ser entendida como um processo permanente, que não se limita a cursos isolados, mas que envolve a participação em comunidades de prática, estudos colaborativos e a troca de experiências entre os profissionais da educação. Essa abordagem colaborativa enriquece o aprendizado e colabora com a rede de apoio de professores.

Assim, o estudo sobre a cidadania tem relevância para o funcionamento de uma sociedade democrática e justa, pois a cidadania permite que os indivíduos exerçam sua voz, contribuam para a tomada de decisões e promovam mudanças sociais. Além disso, fortalece o senso de pertencimento e identidade, unindo pessoas em torno de valores e objetivos comuns. Dessa forma, entende-se que uma formação continuada voltada para a temática da cidadania, contribui para enriquecer a bagagem profissional dos professores.

No contexto atual, ao serem possibilitados conhecimentos às crianças e jovens, que englobam a interação com a cidadania, apresentando seus direitos e deveres constitucionais, além da organização política e administrativa do nosso país, é oferecer a eles ferramentas para que se tornem cidadãos críticos, autônomos e conscientes do que acontece no mundo à sua volta.

Nessa perspectiva, esse estudo, pode contribuir para a construção de outras pesquisas na área, revelando a percepção da gestão escolar e seus enfrentamentos cotidianos para que as formações façam sentido para os professores.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Fabiano Sales de; JOHNSON, Luanna Freitas. GESTÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES UMA RELAÇÃO POSSÍVEL.. In: Anais do X Seminário Nacional EDUCA PPGE/UNIR. Anais...Porto Velho(RO) UNIR, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/XSEMINARIOEDUCA/435751-GESTAO-ESCOLAR-E-FORMACAO-CONTINUADA-DE-PROFESSORES-UMA-RELACAO-POSSIVEL>. Acesso em: 18/10/2023

ANTICH, Andreia Veridiana. Formação de Professores: desafios e possibilidades de reconfiguração das práticas educativas com vistas à inovação. Appris, 2024.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Resolução CNE/CP nº 1 de 27 de outubro de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20/file>, acesso em 31/07/2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica. Brasília, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livrodarede.pdf>, acesso em 12/10/2023.

CAMPOS, Helena Guimarães. A história e a formação para a cidadania nos anos iniciais do ensino fundamental. 1.ed. São Paulo: Livraria Saraiva,2012.

DUBET, François. Mutações Cruzadas: a cidadania e a escola. Revista Brasileira de Educação. v.16. n.47, maio-ago.2011, disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/5D8JpsPmxSJBMCm3Y8NMQFj/>

FUSARI, José Cerchi. A Formação Continuada de Professores no Cotidiano da Escola Fundamental. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_12_p025-034_c.pdf, acesso em 18/10/2023.

IMBERNÓN, Francisco. Formação Continuada de Professores. Tradução: Juliana dos Santos Padilha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, J. C. Didática. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 8.ed. São Paulo: Cortez,2010.